

[illegible]

mente aos formatos Modern e Commander.

MTG é um jogo de cartas colecionáveis. Foi primeiro publicado em 1993 e ganhou grande popularidade na última década entre adolescentes e adultos.

Para jogar MTG, é necessário um baralho de cartas MTG, um contador de pontos de vida e *beads* (contas) que servem variados propósitos.

O objectivo do jogo é reduzir os pontos de vida do oponente a zero antes que o oponente nos faça o mesmo. Para tal, utilizam-se magias e, para as conjurar, recursos.

o número de magias e, consequentemente, o número de estilos de jogo é incrivelmente variado e cresce com cada nova publicação.

Para aumentar ainda mais a diversidade, os jogadores costumam criar os seus próprios formatos. Um formato é um modo de jogo que adiciona regras à criação de baralhos e ao modo de jogo, por exemplo, apenas poder utilizar um tipo de terreno no baralho, ou biscar duas cartas, em vez de uma, a cada turno.

Quando um formato se torna popular, a empresa Wizards of the Coast, que publica o MTG, oficializa o formato e vende os seus próprios baralhos ou cartas específicas ao formato.

3 LIDAR COM SITUAÇÕES URGENTES

Ao participar na organização de um evento, surgem imprevistos que precisam de ser resolvidos. Nesta secção, descrevo quais os imprevistos mais marcantes e o que aprendi ao resolvê-los.

Na realização do primeiro evento, os participantes revelaram não conseguir estar presentes durante a totalidade do evento. Para alguns era véspera de teste ou dia de entrega de projectos. Dado que o evento foi declarado como um torneio, isto impossibilitaria a realização do mesmo. No entanto, antes de desistir de qualquer evento, é necessário relembrar qual o objectivo.

No caso do primeiro evento, *MTG Modern*, o objectivo foi apelar a estudantes não membros do GEST para divulgar a existência do clube e dar a experimentar o formato Modern. Como foi decidido que não haveria prémio para o torneio, a solução mais próxima de um torneio, foi realizar um evento de jogos amigáveis em

que os participantes pudessem experimentar os seus baralhos ou os baralhos que criei para esta actividade.

Se o evento fosse um torneio sancionado de MTG era impossível realizar o torneio, mas isso não quer dizer que devessemos impedir os possíveis participantes de experimentar o formato. É possível que esta iniciativa estimule os jogos deste formato, facilitando a execução do evento numa segunda tentativa.

Ao organizar o segundo evento, *MTG Basics + EDH*, houve um atraso de quase duas semanas na confirmação da reserva de sala. Numa primeira reflexão, pareceu-me óbvio que, se não conseguisse reservar a sala, teria de cancelar o evento. No entanto, antes de desistir, pedi ajuda ao GEST.

O presidente do GEST pôs-me a par da situação e, caso não conseguisse reservar a sala, disponibilizou a sala do grupo para a realização do evento. Também me aconselhou a falar directamente com o Grupo de Contacto com Empresas do Instituto Superior Técnico (GCE). Segui o conselho e, em menos de um dia, o GCE confirmou a reserva de sala.

Ao lidar com a ameaça de cancelamento do evento percebi que me tinha desmotivado e foi ao falar com os colegas do GEST que voltei a ver uma solução e consegui concluir a actividade.

4 MOTIVAÇÃO

Quando se é o único responsável pela organização e realização de um evento, a desmotivação é mais frequente e difícil de lidar que ao trabalhar em equipa.

O momento em que estive mais perto de desistir do evento foi quando houve o atraso de quase duas semanas na confirmação de reserva de sala, mas houve outras situações que afectaram negativamente a organização dos eventos.

Quando estava a divulgar o evento *MTG Basics + EDH*, tinha de responder diariamente a questões ou respostas dos vários alunos interessados em participar. Portanto, todos os dias tinha de reservar cerca de quarenta e cinco minutos a essa tarefa. Muitas vezes, sentia-me tentado a desenvolver os projectos académicos em detrimento do evento.

Conseguir reconciliar ambos requereu organização e gestão de tempo. Tive de marcar horas para desenvolver os projectos. Basei-me na frase "Don't let yourself be intimidated. Get organized.", ou em português, "Não te deixes intimidar. Em vez disso, organiza-te."

5 CONFIANÇA

À medida que problemas iam aparecendo e eu os ia resolvendo ou me adaptava a eles, notei uma mudança no meu comportamento.

Ao organizar o primeiro evento, senti ansiedade até em pedir informação em relação às actividades que tinha de realizar, por exemplo, para saber o que é necessário para colocar cartazes nos placares do campus do IST. Antes de pedir ajuda, tentei fazer um plano do que eu precisava de saber e o que era preciso explicar para me poderem ajudar. Quando, finalmente, pedi ajuda à Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST), fiquei surpreso, porque a funcionária que me ajudou já conhecia o tipo de evento e o que eu precisava de saber.

Saber que houve outros que tentaram realizar a mesma actividade antes de mim, deu-me segurança que, caso não soubesse o que fazer numa determinada situação, poderia pedir ajuda ou guiar-me através do que os outros fizeram.

Ao pedir a primeira reserva de sala, houve vários passos para descobrir o que fazer, mas ao reservar a segunda, sabia quem contactar, os protocolos a cumprir e a informação necessária ao GCE para concluir a reserva.

Ao longo da actividade, tornei-me mais seguro e eficiente a lidar com a falha. Estava mais preparado para responder às perguntas que me punham e tomava a iniciativa para poupar trabalho às entidades responsáveis ou aos participantes.

6 INSPIRAÇÃO E CRIATIVIDADE

A arte e a cultura são causas que sigo atentamente. Tento aprender escrita e desenho nos meus tempos livres e sigo artistas em páginas web como Youtube ou DeviantArt. Muitos dos artistas que sigo tentam ajudar novos escritores

ou artistas dando palavras de coragem ou dicas para escrever ou desenhar melhor. Apesar de não estar a seguir carreira na arte, fiz uso de várias dicas ao desenvolver a actividade.

Quando tento realizar uma actividade pela primeira vez, baseio-me na frase "If you want to be a better writer, read.", ou em português, "Se quiseres ser um melhor escritor, lê.". O primeiro passo no processo creativo é a recolha de informação.

Portanto, ao construir os cartazes, procurei copiar o estilo dos cartazes já existentes no campus do IST.

Também segui um processo que aprendi nas aulas de informática, chamado prototipagem: construir o mais rápido possível para obter comentários de outros o mais cedo possível. Comecei por criar um protótipo bastante simples, apenas com o título, data e hora do evento, e pedi comentários à família e amigos. Os comentários recebidos ajudaram-me bastante, porque consegui criar uma imagem mental do progresso do cartaz e descobrir o que faltava para chegar à qualidade dos cartazes vistos nos placares do IST.

7 CONCLUSÃO

Realizar esta actividade deu-me conhecimento sobre a organização de eventos no IST. Acredito que, se quiser participar na organização de um evento, esse conhecimento me será útil no futuro.

O crescimento que sofri ao longo da actividade tornou-me numa pessoa mais proativa e organizada, que responde melhor a dificuldades inesperadas, organizando uma possível solução e confirmando a sua maneira de actuar com os seus pares.

Mesmo em actividades em que eu sou o único responsável, nunca será uma actividade puramente individual. Tenho de confiar e cooperar com entidades que me autorizam para utilizar os seus recursos e com colegas que me aconselham e apoiam ao longo da actividade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao GEST por me ter apoiado tanto na divulgação, como na reserva de sala, à

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

AEIST e ao GCE por darem autorização e apoio na realização de ambos os eventos dentro do campus Alameda do IST e ao proprietário do “The Lotus Market” por me ter ajudado a compreender as fases e duração de um torneio MTG Modern e ter fornecido os baralhos MTG para principiantes.

REFERÊNCIAS

- [1] nightmarenyx, “Magic The Gathering: For Dummies”, URL: nightmarenyx.hubpages.com/hub/mtgfordummies, acedido a 25/05/2014
- [2] R. Fernandez, “Magic The Gathering Beginner’s Starter Guide: How to Start Playing Magic”, URL: richardfernandez.hubpages.com/hub/Magic-The-Gathering-Beginners-Guide, acedido a 25/05/2014
- [3] OriginalGamersLAN, “How to Play Magic: The Gathering - The Basics”, URL: www.youtube.com/watch?v=bjXIWRBYkUY, acedido a 25/05/2014
- [4] S. Guillerm, “Magic for Non-players: A Concise Primer by Steve Guillerm - Magic the Gathering TCG Article”, URL: magic.tcgplayer.com/db/article.asp?ID=10400, acedido a 25/05/2014
- [5] “Magic: The Gathering formats - Wikipedia, the free encyclopedia”, URL: en.wikipedia.org/wiki/Magic:_The_Gathering_formats, acedido a 27/05/2014
- [6] “The Lotus Market - Lisboa - Desportos & Recreação — Facebook”, URL: www.facebook.com/thelotusmarket, acedido a 28/05/2014
- [7] “www.thelotusmarket.com”, URL: www.thelotusmarket.com, acedido a 28/05/2014

*Nenhuma destas referências
está citada no texto!*

Rafael Farias Baltazar Estou matriculado no 1º ano do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC) no IST.